



# ANÁLISE DE MERCADO OUTUBRO 2023

16.10.2023

CONTATO: **Marcus Vinícius Silva.**

SITE: [www.investorbrasil.com](http://www.investorbrasil.com)

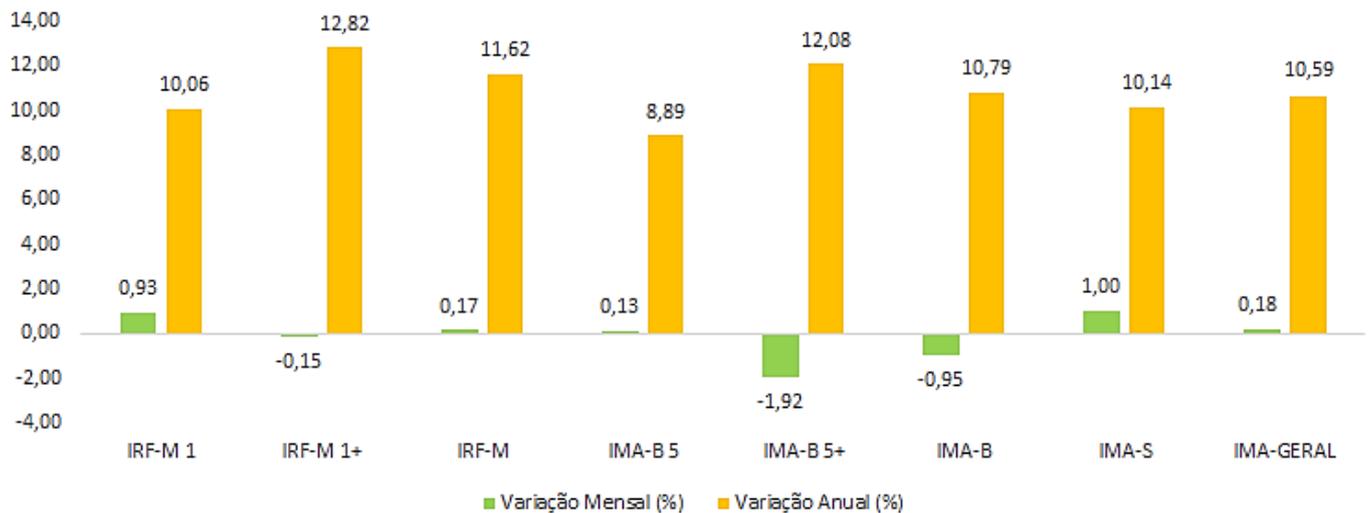
E-MAIL: [investor@investorbrasil.com](mailto:investor@investorbrasil.com) [marcus@investorbrasil.com](mailto:marcus@investorbrasil.com)

FONE: (31) 3466-2558 / 98885-0618

## 1. Análise de mercado.

Em setembro, o IMA Geral, que reflete a carteira de títulos públicos marcados a mercado, registrou retorno de 0,18% em setembro e rentabilidade acumulada de 10,59% no ano. O IMA-S, que reflete as LFTs em mercado com *duration* de um dia, voltou a apresentar a melhor performance entre os IMAs, com retorno mensal de 1%, seguido do IRFM-1, que variou 0,93% no mês. Já os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, recuaram 0,15% no período, mas mantendo a melhor performance acumulada no ano entre os subíndices (12,82%).

### Rentabilidades do IMA em setembro e no ano - (%)



Em contrapartida, a carteira de maior *duration*, o IMA-B5+, que reflete as NTN-Bs acima de cinco anos, recuou 1,92% em setembro. No acumulado no ano, este índice registrou variação de 12,08%. As carteiras do IMA-B-5, NTN-Bs com prazo até cinco anos, registraram retorno de 0,13%, acumulando 8,89% em 2023.

O perfil do rendimento dos índices em setembro, com os de maior *duration* apresentando rendimentos inferiores aos de índices de prazos mais curtos, refletiu os efeitos do aumento expressivo da curva de juros norte-americana de 10 anos nos mercados financeiros de todo o mundo, diante das dúvidas dos investidores em relação ao lento processo de desinflação e da percepção de piora do quadro fiscal nos Estados Unidos.

A tradução é que com incertezas de médio e longo prazo na economia americana, que influencia a economia mundial, o mercado fica cauteloso e acaba não aplicando recursos em títulos brasileiros mais longos, o que força uma queda no valor desses ativos.

## 2. Expectativas de mercado – Análise boletim focus.

O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção e expectativas de cerca de 180 instituições do mercado, para os principais indicadores econômicos do país.

### Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

13 de outubro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
<b>IPCA (%)</b> 	4,86	4,86	<b>4,75</b>	▼ (1)	3,86	3,88	<b>3,88</b>	= (1)	3,50	= (12)	3,50	= (15)
<b>PIB (var. %)</b> 	2,89	2,92	<b>2,92</b>	= (3)	1,50	1,50	<b>1,50</b>	= (4)	1,90	= (3)	2,00	= (10)
<b>CÂMBIO (R\$/US\$)</b> 	4,95	5,00	<b>5,00</b>	= (1)	5,00	5,02	<b>5,05</b>	▲ (1)	5,10	= (7)	5,20	= (2)
<b>SELIC (% a.a.)</b> 	11,75	11,75	<b>11,75</b>	= (10)	9,00	9,00	<b>9,00</b>	= (10)	8,50	= (10)	8,50	= (11)

Estimativa do IPCA para este ano caiu de 4,86% para 4,75% na semana, enquanto a previsão para a inflação de 2023 ficou em 2,92%.

### IPCA

A projeção dos analistas de mercado para a inflação de 2023 caiu nesta semana, enquanto a estimativa para o IPCA de 2024 se manteve no patamar. As previsões para o crescimento do PIB, no entanto, se mantiveram para os dois anos.

### Inflação

A estimativa do IPCA para este ano caiu de 4,86% para 4,75% na semana, enquanto a previsão para a inflação de 2024 permanece nos mesmos 3,88%. A projeção de inflação para 2025 está em 3,50% há 12 semanas, a mesma estimativa para 2026, que permanece em 3,50% nos últimos 15 Boletins Focus.

### PIB

A mediana das projeções para a evolução o PIB de 2023 está em 2,92% há três semanas, enquanto a projeção para 2024 se manteve em 1,50% nas últimas quatro pesquisas. A projeção para 2025 também se manteve em 1,90%, enquanto a de 2026 permaneceu nos mesmos 2,0%.

### Selic

As projeções para a taxa básica de juros (Selic) para este ano e os dois próximos estão inalteradas há dez semanas. A estimativa para o final de 2023 continuou em 11,75%, enquanto a projeção para 2024 foi mantida em 9,0% e a de 2025 permaneceu em 8,50%. A de 2026, por sua vez, está nos mesmos 8,50% há onze semanas seguidas.

### Câmbio

A estimativa para o dólar em 2023 ficou nos mesmos R\$ 5,0 da semana passada. A projeção para 2024 subiu de R\$ 5,02 para R\$ 5,05, enquanto a de 2025 ficou nos mesmos R\$ 5,10. A projeção para 2026 permaneceu em R\$ 5,20.

### 3. Comportamento dos índices nos treze primeiros dias de outubro de 2023.

Nos primeiros treze dias do mês de outubro, percebemos que os índices que mais renderam foram os, IRF- M1 e IMA-S, que monitoram títulos pré-fixados e que acompanham a taxa SELIC, mostrando um comportamento de mercado de fugir de títulos com maior prazo de vencimento (duration) e indexados a inflação. Como é um período de transição de uma mudança econômica para uma visão de queda da taxa Selic e incertezas no longo prazo, colocar uma carteira mais defensiva é o mais indicado.

Data de Referência: 13.10.2023

Índice	Data de Referência	Número Índice	Variação Diária (%)	Variação no Mês (%)	Variação no Ano (%)	Variação 12 Meses (%)
IRF-M 1	13/10/2023	14.834,789702	0,0308	0,3834	10,4863	13,5161
IRF-M 1+	13/10/2023	18.978,571301	-0,2799	-0,0241	12,7933	13,7083
IRF-M	13/10/2023	17.207,592015	-0,1826	0,0978	11,7334	13,3378
IMA-B 5	13/10/2023	8.696,255566	-0,1098	-0,2470	8,6215	10,8155
IMA-B 5+	13/10/2023	10.856,245239	-0,5094	-0,4442	11,5817	10,4733
IMA-B	13/10/2023	9.424,294968	-0,3172	-0,3493	10,3987	10,8410
IMA-S	13/10/2023	6.241,417844	0,0407	0,4253	10,6078	13,6923
IMA-GERAL ex-C	13/10/2023	7.547,093824	-0,1293	0,0976	10,8794	12,7683
IMA-GERAL	13/10/2023	7.664,930137	-0,1289	0,0880	10,6859	12,3714

### 4. Estratégia de investimentos

Como é um período de transição com queda da taxa SELIC, fechamento de ano, várias incertezas no médio prazo, guerras beirando o lado ocidental do planeta e outras variáveis, acredito que posicionar defensivamente a carteira em IRF M e M1, ou indexados a DI, se torna uma estratégia eficaz de proteção. Como performamos bem até aqui, podemos agora defensivamente bater a meta atuarial esse ano sem muitos sustos para esses próximos dois meses e meio, posicionando os investimentos defensivamente.

Sobre aumentar o portfólio, investindo em mais fundos, eu prefiro a estratégia de enxugar um pouco a carteira, para tornar mais ágil o investimento e desinvestimento, pois, fundos com a mesma estratégia, em bancos diferentes traz mais trabalho na gestão e dificuldade de comunicação com segurados que não são tão familiarizados com investimentos, mas, tem o direito de ter acesso a essas informações de forma clara e objetiva.